

EXPERIÊNCIAS TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO ANIMAL OPERANTE EM *Mazama nana* (Hensel, 1872)

COVER Emily Gabriely¹, GARCIA DA SILVA Bruna Vianna¹, SZINWELSKI Neucir¹

¹Laboratório de Orthoptera, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil.

Resumo

Os animais possuem percepções conscientes de tudo que lhes acontece e os rodeia. A busca por recursos que diminuam o estresse e tragam melhor qualidade de vida de animais vivos em cativeiro, tem sido um grande desafio para instituições zoológicas. O condicionamento animal possibilita a realização de manejos visando o bem-estar dos animais. É um método utilizado em empreendimentos de fauna para a diminuição do estresse em diferentes procedimentos de rotina, sem precisar de intervenções, como a sedação, por exemplo. Neste trabalho, quatro indivíduos da espécie *Mazama nana* (Veado-bororó) vivos no Zoológico Municipal de Cascavel, foram condicionados através do condicionamento operante, para permitir a execução de procedimentos médico-veterinários simples de rotina, como ausculta cardíaca/pulmonar, avaliação física e pesagem. Através dos comandos ensinados, foi possível a realização de exame clínico nos indivíduos, complementando o programa de medicina preventiva da instituição.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Redução do estresse. Veado-bororó.

Introdução

O estudo do estresse em animais, tanto em ambientes naturais quanto sob cuidados humanos, é uma área de crescente interesse científico, considerando suas implicações significativas na saúde e bem-estar das espécies. O condicionamento animal é uma ferramenta que além de proporcionar bem-estar aos animais, diminui a necessidade de contenções físicas e químicas (Gragnanello, 2022), melhora a saúde e reduz a expressão de estereotípias, miopatia por captura, entre outros (Orsini e Bondan 2006). Animais condicionados a cooperarem voluntariamente em procedimentos médicos, como exames físicos, pesagem para a formulação de dietas, coleta de amostras ou até mesmo a aplicação de medicamentos, apresentam menor estresse associado a essas atividades, pois conseguem prever o que irá acontecer em cada passo, tendo controle da situação. Além disso, o tratamento ao qual o animal está sujeito se torna mais eficiente, pois permite a aplicação de técnicas e medições de forma mais precisa pelos profissionais, gerando ganhos para a saúde dos animais (Pizzutto, 2017). Os cervídeos enfrentam desafios consideráveis sob cuidados humanos, evidenciados pela miopatia de captura, uma condição grave relacionada ao estresse agudo durante procedimentos de manejo (Lannes *et al.*, 2010). É importante ressaltar que, de acordo com a literatura existente, não há registros de qualquer manejo realizado em cervídeos da espécie *Mazama nana* sem a utilização de contenção química e física. Diante desse cenário, a promoção do bem-estar animal torna-se imperativa, especialmente em ambientes de cativeiro como zoológicos, e o condicionamento animal têm sido reconhecidos como fundamental para garantir condições físicas e mentais adequadas aos animais (Mellor, 2015; Gragnanello, 2022).

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é empregar técnicas de condicionamento animal operante em *Mazama nana* no Zoológico Municipal de Cascavel - PR, a fim de reduzir o estresse durante exames clínicos de rotina e possíveis manejos, aumentando assim o bem-estar destes animais cativos.

Metodologia

O estudo descreve um experimento de condicionamento operante com reforço positivo realizado com quatro veados da espécie *Mazama nana*. O treinamento ocorreu no recinto dos animais, com sessões realizadas três vezes por semana, cada uma com duração máxima de 30 minutos. As etapas do treinamento incluíram a dessensibilização à presença humana, a aproximação gradual da treinadora durante a alimentação, a introdução progressiva de objetos como luvas e bastão (Fig. 01), e o uso de comandos de voz e gestos para induzir comportamentos desejados. O bem-estar dos animais foi uma prioridade, permitindo-lhes afastar-se se se sentissem desconfortáveis.

Figura 01 – Introdução gradual dos objetos



Fonte: Arquivo pessoal

Resultados e discussão

O plano de treinamento elaborado demonstrou eficácia, uma vez que os resultados foram positivos. Os quatro veados-bororó atenderam a pelo menos um dos comandos apresentados. Quanto ao objetivo de seguir o bastão e subir na plataforma de pesagem, todos os veados-bororó foram condicionados com sucesso, sendo possível verificar o peso de cada animal com muita tranquilidade, do indivíduo mais velho até o filhote, objetivo este que nunca havia sido possível no Zoológico, sem a necessidade de sedação e uso de rede para captura (Fig. 02). Os veados-bororó 01, 02 e 04, obtiveram sucesso no comando do bastão, porém ainda seguem sensíveis ao comando de toque, e embora algum progresso foi notado, os animais não aceitaram bem esse processo, demonstrando respostas evasivas. Os resultados obtidos destacam a importância do condicionamento animal para minimizar o estresse em cervídeos sob cuidado humano. É crucial reconhecer que cada animal pode responder de maneira diferente ao condicionamento, como observado na sensibilidade de alguns indivíduos ao comando e ao gesto de toque. A abordagem cautelosa adotada, permitindo que os animais se afastassem a qualquer momento, demonstra o respeito pela integridade e conforto dos veados-bororó. A criação de cervídeos no Brasil ainda está em desenvolvimento, tanto para fins de conservação quanto comerciais. Isso se deve, principalmente, às dificuldades enfrentadas na manutenção desses animais sob cuidados humanos, incluindo altas taxas de perda e baixa eficiência reprodutiva (Gasparini et al., 1997). Isso ressalta a relevância do condicionamento e monitoramento desses animais, como evidenciado pelo nascimento de um filhote durante o período de treinamento. Um aspecto positivo é a dessensibilização precoce dos filhotes nos estágios iniciais de sua vida.

Figura 02 – Pesagem de *Mazama nana*, na balança seguindo o comando de “bastão”.



Fonte: Arquivo pessoal

Conclusão

Este estudo contribui para a discussão sobre práticas em ambientes de cativos, ressaltando a importância do condicionamento animal como uma ferramenta fundamental para promover o bem-estar e facilitar procedimentos de manejo. Além disso, os resultados apresentados podem ter implicações para a gestão de outras espécies em zoológicos. O condicionamento animal operante emerge como uma estratégia valiosa para a promoção do bem-estar animal e a eficiência de práticas de manejo de animais sob cuidados humanos.

Referências

Gasparini, R. L., Nunes, A. L. V., Duarte, J. M. B. (1997). Manejo em cativeiro. In: Duarte, J. M. B. (Ed.). *Biologia e conservação de cervídeos sul-americanos: Blastocerus, Ozotoceros e Mazama*. (p. 125-140). Jaboticabal: Funep.

Gragnanello, L.C. (2022). *Técnicas de condicionamento de cervídeos para facilitar os procedimentos de monitoramento e tratamento veterinário*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal.

Lannes, S.T.D., Lima, A.C.Q., Pontes, L.A.E.D., Silveira, L.S.D., ferreira, F.D.S. (2010). Miopatia de captura em espécies selvagens: uma revisão. *MEDVEP. Revista científica Medicina Veterinária*. 169-176.

Mellor D., Hunt S., Gusset M. (2015). Caring for wildlife: The world zoo and aquarium animal welfare strategy. *WAZA Executive Office*. 87.

Orsini E., Bondan E.F. (2006). Fisiopatologia do estresse em animais selvagens em cativeiro e suas implicações no comportamento e bem-estar animal – revisão da literatura. *Revista do Instituto de Ciências da Saúde*. 24, 7-13.

Pizzutto, C.S. Condicionamento em Animais de Zoológico. *Boletim técnico ABRAVAS*, 8. (2017). Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/328253751_Condicionamento_em_Animais_de_Zoologico/link/5bc11c64458515a7a9e6b134/download. Acesso em 30 de março de 2023.